

NOTAS, NOTÍCIAS E RECENSÕES

IV Encontro Nacional e I Congresso Internacional de Riscos

Luciano Lourenço

A Riscos, dando continuidade aos fóruns que, desde 2004, tem vindo a organizar, promoveu a realização de mais um Encontro Nacional de Riscos, que decidiu abrir à participação estrangeira, transformando-o assim em Congresso Internacional, com o duplo objectivo de, por um lado, estimular um amplo debate sobre o estado de conhecimento dos riscos e, ao mesmo tempo, divulgar os trabalhos desenvolvidos em Portugal, nos últimos anos, sobre esta vasta e actual temática.

Este Encontro e Congresso, dirigido não só a especialistas e estudantes de Riscos, mas também a técnicos, operacionais e a todos aqueles que, por com eles terem de lidar no seu dia-a-dia, se preocupam com os riscos e as catástrofes, quer seja em termos de prevenção e preparação, quer porque, após a sua manifestação, envolvem o socorro e a mitigação dos seus efeitos, ou, depois, a reabilitação das áreas por eles afectadas.

O programa deste Encontro/Congresso contemplou quatro sessões plenárias, que decorreram no auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra e corresponderam à sessão de abertura e à mesa redonda I, na manhã do dia 29 de Maio. Depois, na tarde do dia seguinte, 30 de Maio, realizaram-se a mesa redonda II e a sessão de encerramento.

Por sua vez, durante a tarde do dia 29 e na manhã do dia 30 decorreram, em simultâneo, as sessões temáticas, uma das quais, com duas sessões, decorreu no Auditório da Reitoria, e, as outras duas, no Anfiteatro II da Faculdade de Letras.

Das 64 comunicações orais inicialmente previstas, foram apresentadas mais de meia centena, exactamente 58, a que se juntaram mais 10 comunicações em formato de painel, das 13 previstas. Foram proferidas 8 conferências, que se distribuíram pelas sessões plenárias, das quais estão aqui publicadas três, sob a forma notas, enquanto que uma outra o foi como artigo, estando subordinadas aos seguintes temas e respectivamente proferidas pelos conferencistas indicados:

Sessão de Abertura:

- *Protecção Civil. "Velhas" e "Novas" Missões.*

Major-General Arnaldo Cruz, Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil;

Mesa redonda I, dedicada à *Protecção Civil, Prevenção e Socorro*, na óptica dos ex-Presidentes

do Serviço Nacional Bombeiros e de Protecção Civil:

- *Protecção Civil: Importância da Análise de Risco na Prevenção, Socorro... e Reabilitação.*
Eng.º Leal Martins;
- *Os riscos e o sistema europeu de protecção civil.*
Tenente-General Paiva Monteiro;
- *A Protecção Civil Municipal.*
Dr. Manuel João Ribeiro;

Mesa redonda II, subordinada ao tema: *A organização do socorro na transição de milénios*, na perspectiva dos ex-Presidentes do Serviço Nacional de Bombeiros.

- *Um Risco no Futuro.*
Insp. João F. Cascada;
- *Protecção Civil, Prevenção e Socorro. Uma experiência e um testemunho.*
Cons. Júlio Henriques;
- *A formação dos bombeiros ao longo do séc. XX e nos primórdios do séc. XXI.*
Eng.º J. Barreira Abrantes;
- *O socorro e a sua organização. Funções dos Municípios e dos Corpos de Bombeiros - Subsídios para o estudo da sua evolução nos últimos cinquenta anos.*
Eng.º José António Laranjeira;

Na sessão de encerramento foram apresentadas, pelos respectivos relatores, as conclusões das duas mesas redondas e de cada um dos três painéis, respectivamente, pelos Prof. Doutor Romero Bandeira, Relator da *Mesa Redonda 1*; Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa, Relator dos *Painéis sobre Riscos e Catástrofes Naturais e sobre Riscos e Catástrofes Antrópicas*; Prof. Doutora Fantina Tedim, Relatora do *Painel sobre Riscos e Catástrofes Mistas*; Cor. Dr. Albano Ribeiro de Almeida, Relator da *Mesa Redonda 2*, cujos relatos se encontram publicados imediatamente a seguir a esta nota.

O dia 31 de Maio deu lugar ao trabalho de campo, com a realização de uma visita científica à serra do Açor, uma área marcadamente assinalada pela reincidência de manifestações do risco dendrocaustológico e de outros riscos subsequentes, designadamente o de natureza hidrogeomorfológica que, mais uma vez, se manifestou de forma violenta no ano de 2006, em termos de erosão pós-incêndio, na sequência do grande incêndio florestal do ano anterior.

Os participantes tiveram oportunidade de observar *in loco* alguns dos efeitos dessas manifestações e, sobretudo, das reabilitações já efectuadas ou, ao tempo, ainda em curso, como se dá conta num artigo separado, que dedicámos ao assunto, publicado no início desta revista.

O Encontro contou com 295 inscritos, entre conferencistas, moderadores, palestrantes, convidados e demais participantes. De salientar a presença estrangeira, na medida em que neste Encontro/Congresso participaram diversos palestrantes do Brasil (13), do Chile (2) e de França (2). Esta participação assume particular significado, na medida em que, inicialmente, o Encontro foi lançado como Nacional e, só depois, revestiu a forma de Congresso Internacional, circunstância que determinou prazos apertados, os quais foram impeditivos de uma maior participação de

estrangeiros, tanto mais que essa divulgação coincidiu com as férias de Verão no hemisfério Sul.

Convém também sublinhar que, das comunicações apresentadas, a maior parte delas, 44, foram submetidas, na forma de artigo ou de nota, para publicação no número 16 da Revista *Territorium*. Contudo, como nem todas estavam formatadas de acordo com as normas em uso na revista, ou, então, porque a apreciação dos consultores científicos sugeriu a introdução de pequenas alterações, alguns artigos foram remetidos aos autores para que procedessem a essas modificações, após o que serão publicadas no próximo número. Aqueles que reuniam condições para serem publicados, foram dados à estampa neste número 16 da *Territorium*, a revista da Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança.